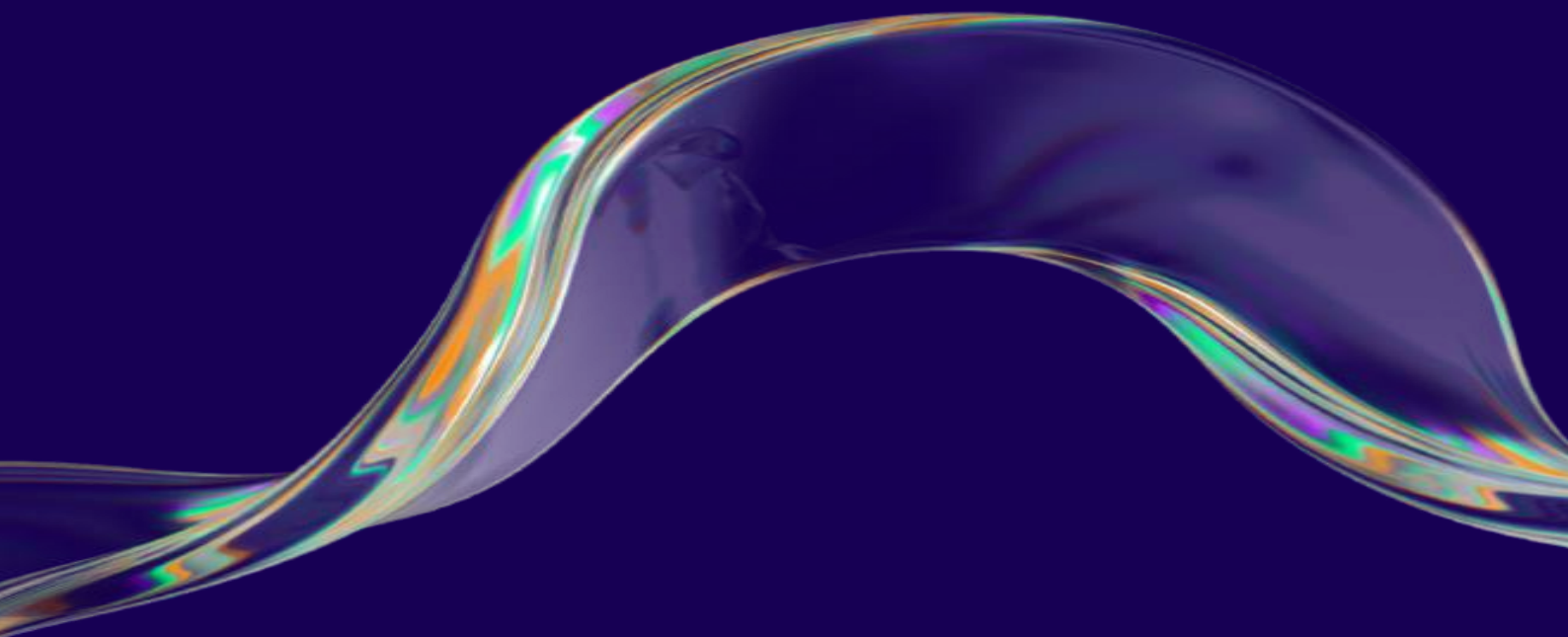


Jaíba C Energias Renováveis S.A.



**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2024**

Índice

Demonstrações financeiras individuais

Demonstração do resultado.....	3
Demonstração do resultado abrangente.....	4
Demonstração dos fluxos de caixa	5
Balço patrimonial.....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

1	Considerações gerais	8
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis.....	8
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	10
5	Receitas	10
6	Custos e despesas.....	11
7	Resultado financeiro líquido	12
8	Caixa e equivalentes de caixa e Fundo de Liquidez - conta reserva	12
9	Imobilizado	13
10	Provisão para litígios.....	16
11	Financiamentos	16
12	Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos.....	18
13	Partes relacionadas.....	18
14	Patrimônio líquido.....	19
15	Imposto de renda e contribuição social.....	20
16	Instrumentos financeiros e gestão de risco.....	20
17	Seguros.....	25
18	Compromisso de longo prazo	25

Jaíba C Energias Renováveis S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
Receita líquida	5	12.475	-
Custo com energia elétrica	6	(4.725)	-
Custo com operação	6	(5.395)	-
Lucro bruto		<u>2.355</u>	<u>-</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	6	(904)	(248)
Outras receitas (despesas) operacionais		(70)	30
		<u>(974)</u>	<u>(218)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		<u>1.381</u>	<u>(218)</u>
Resultado financeiro líquido			
Receitas financeiras	7	3.289	4.170
Despesas financeiras		(8.964)	(3.199)
		<u>(5.675)</u>	<u>971</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(4.294)</u>	<u>753</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	17	(9)	(311)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>(4.303)</u>	<u>442</u>

Jaíba C Energias Renováveis S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	2024	2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(4.303)	442
Resultado abrangente do exercício	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(4.303)	442

Jaíba C Energias Renováveis S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.294)	753
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Juros e variações monetárias de financiamentos	12 (c)	8.058	2.400
Depreciação e amortização	6	4.678	-
Apropriação dos custos de captações	12 (c)	23	17
Rendimento sobre fundo de liquidez conta reserva		(302)	(151)
Ajuste a valor presente de desmobilização de ativos	11	282	-
Ajuste a valor presente de arrendamentos	7	214	-
		<u>8.659</u>	<u>3.019</u>
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes		(1.259)	-
Tributos a recuperar		(8)	(1.005)
Demais créditos e outros ativos		35	471
Acrécimo (decrécimo) em passivos			
Fornecedores		(1.240)	(9.322)
Tributos a recolher		35	109
Partes relacionadas		1.346	690
Demais obrigações e outros passivos		75	-
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações		<u>7.643</u>	<u>(6.038)</u>
Juros pagos sobre financiamentos	12 (c)	(2.099)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(331)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		<u>5.544</u>	<u>(6.369)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aplicação conta reserva		(224)	(2.436)
Aquisição de imobilizado		(14.302)	(126.897)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(14.526)</u>	<u>(129.333)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captação de financiamentos		34.280	51.420
Adição dos custos com captação		-	(531)
Liquidação de financiamentos	12 (c)	(323)	-
Liquidação de arrendamentos		(250)	(436)
Redução de capital		-	60.000
Dividendos pagos		(420)	(25)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		<u>33.287</u>	<u>110.428</u>
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa		24.305	(25.274)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>8.809</u>	<u>34.083</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>33.114</u>	<u>8.809</u>

Jaíba C Energias Renováveis S.A.
Balço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	33.114	8.809
Contas a receber de clientes		1.259	-
Tributos a recuperar		1.013	1.005
Outros ativos		56	90
		<u>35.442</u>	<u>9.904</u>
Não circulante			
Fundo de liquidez - conta reserva	8	3.113	2.587
Partes relacionadas	13	676	676
Outros ativos		30	31
		<u>3.819</u>	<u>3.294</u>
Imobilizado			
Intangível	9	159.592	145.963
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		18	-
		<u>2.650</u>	<u>2.765</u>
		<u>162.260</u>	<u>148.728</u>
Total do ativo		<u>201.521</u>	<u>161.926</u>
	Nota	2024	2023
Passivo e patrimnio líquido			
Circulante			
Financiamentos	11	1.810	216
Fornecedores		1.698	2.858
Arrendamentos		39	35
Tributos a recolher		200	156
Partes relacionadas	13	2.007	661
Obrigaes socioambientais		325	-
Dividendos a pagar	13	-	105
Outros passivos		75	-
		<u>6.154</u>	<u>4.031</u>
Financiamentos	11	93.024	54.679
Arrendamentos		2.792	2.832
Partes relacionadas	13	121	121
Obrigaes de desmobilização de ativos	12	3.785	-
		<u>99.722</u>	<u>57.632</u>
Total do passivo		<u>105.876</u>	<u>61.663</u>
Patrimnio líquido			
Capital social	14	99.847	99.847
Reservas de lucros		-	416
Prejuízos acumulados		(4.202)	-
Total do patrimnio líquido		<u>95.645</u>	<u>100.263</u>
Total do passivo e patrimnio líquido		<u>201.521</u>	<u>161.926</u>

Jaíba C Energias Renováveis S.A.
 Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro
 Em milhares de reais

	Reserva de Lucros				Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva Legal	Retenção	Prejuízos acumulados	
Em 1º de janeiro de 2023	39.847	5	74	-	39.926
Lucro líquido exercício	-	-	-	442	442
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	442	442
Redução de capital	60.000	-	-	-	60.000
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	22	-	(22)	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	-	-	-	(105)	(105)
Retenção de lucro	-	-	315	(315)	-
Contribuições e distribuições aos acionistas	60.000	22	315	(442)	59.895
Em 31 de dezembro de 2023	99.847	27	389	-	100.263
Em 1º de janeiro de 2024	99.847	27	389	-	100.263
Prejuízo do exercício	-	-	-	(4.303)	(4.303)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	(4.303)	(4.303)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	-	(27)	(74)	101	-
Dividendos preferencialista referente a exercício anterior	-	-	(315)	-	(315)
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	(27)	(389)	101	(315)
Em 31 de dezembro de 2024	99.847	-	-	(4.202)	95.645

1 Considerações gerais

A Jaíba C Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de Jaíba, estado de Minas Gerais, foi constituída em agosto de 2020.

A Companhia é controlada direta das *holdings* SF401 Participações Societárias S.A. e participação direta da Jaíba V Holding S.A. ("Jaíba V"), e é controlada indireta das companhias CESP Companhia Energética de São Paulo ("CESP") e Auren Energia S.A. ("Auren").

A Companhia tem como objetivo (i) a exploração, em nome próprio ou por meio de participação em consórcios ou sociedades, de usina de geração de energia elétrica, na forma permitida em lei e mediante obtenção das respectivas concessões e autorizações; (ii) a produção e a comercialização de energia elétrica a partir de qualquer fonte; (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tal propósito; e (iv) a implantação, administração e operação de centrais geradoras.

A energia gerada pela Companhia é negociada, principalmente, com as Comercializadoras da Auren.

As atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

1.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024

1.1.1 Principais eventos societários

(a) Entrada em operação das unidades geradoras da Companhia

Durante 2024, a Companhia entrou em operação comercial, conforme detalhes do despacho emitido pela ANEEL a seguir:

Despacho ANEEL	Data	Unidade	Unidade Geradora e capacidade instalada	Garantia física	Localização
1011	29/03/2024	Jaíba C Energias Renováveis S.A.	UG1 a UG129 - 40.000 kW	12,2 MWmed	Jaíba - MG

(b) Dividendos deliberados e pagos

Em 26 de abril de 2024, a Administração da Companhia deliberou em Assembleia Geral Ordinária deliberou o pagamento de dividendos preferenciais para sua controladora Jaíba V Holding S.A., no montante de R\$ 419.919,21, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e o pagamento ocorreu em 26 de julho de 2024.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

2.1 Declaração de Conformidade

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2024, o que inclui os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (Internacional Financial Reporting Standards ("IFRS")) emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") (atualmente denominadas

“normas contábeis IFRS”) incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (“IFRIC”), ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 30 de abril de 2025.

(c) Base de apresentação

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, exceto no caso de certos ativos e passivos financeiros, que foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (“R\$”).

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB

(a) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis adotadas pela Companhia

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras.

(b) Novas normas emitidas, regulamentações emitidas e emendas as normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas antecipadamente.

A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis.

Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 18

Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - IFRS 19

Em 09 de maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (*Subsidiaries Without Public Accountability: Disclosures*). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas (sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas).

O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

Reforma Tributária Brasileira

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma trouxe mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal. Entre as principais mudanças, destaca-se a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), modelo de IVA dual que substituirá os atuais tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação integral em 2033.

A Companhia iniciará em 2025 as adequações necessárias para ajustar os processos às novas exigências e prazos requeridos; portanto, nenhum efeito relativo aos impactos da reforma tributária foi considerado para fins dessas demonstrações financeiras anuais.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

Nota	Conta Contábil
9	Imobilizado
12	Obrigações de desmobilização de ativos

5 Receitas

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre controladas e coligadas, no consolidado, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo.

A Companhia e suas controladas seguem a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 "Receita de contrato com cliente", baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita para representar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

Os contratos de venda de energia da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o sistema interligado nacional (SIN).

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida das controladas da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

A Companhia opera nos seguintes mercados de energia elétrica:

Contratos *wholesale*: representados por venda de energia, no ambiente de contratação livre, decorrente da garantia física da Companhia.

Energia de curto prazo – CCEE: decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as diferenças entre recurso e requisito de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças (“PLD”).

	Nota	2024
Receita bruta		
Venda de energia		
Leilão de Energia Nova (LEN)		11.773
Contratos bilaterais – Partes relacionadas	7	1.512
		<u>13.752</u>
Deduções sobre a receita bruta		
PIS e COFINS sobre receitas operacionais		(1.272)
ICMS sobre receitas operacionais		(5)
		<u>(1.277)</u>
Receita líquida		<u>12.475</u>

6 Custos e despesas

					2024	2023
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	Total	Total
Energia comprada	(1.454)	(132)	-	-	(1.586)	-
Tarifa de uso do sistema de transmissão – TUSTE	(3.271)	-	-	-	(3.271)	-
Depreciação e amortização	-	(4.678)	-	-	(4.678)	-
Pessoal	-	(15)	(771)	-	(786)	-
Pessoal	-	(15)	(771)	-	(786)	-
Materiais	-	-	-	-	-	(13)
Materiais	-	-	-	-	-	(13)
Serviços	-	(281)	(84)	-	(365)	(206)
Serviços de terceiros	-	(203)	(83)	-	(286)	(205)
Serviços de manutenção	-	(78)	(1)	-	(79)	(1)
Outros	-	(289)	(49)	(70)	(408)	(29)
Aluguéis e arrendamentos	-	(49)	(2)	-	(51)	-
Seguros	-	(178)	(43)	-	(221)	-
Impostos, taxas e contribuições	-	-	-	-	-	(16)
Outros custos e despesas líquidas	-	(62)	(4)	(70)	(136)	(13)
Demais (despesas) receitas						30
Demais (despesas) receitas líquidas	-	-	-	-	-	30
	<u>(4.725)</u>	<u>(5.395)</u>	<u>(904)</u>	<u>(70)</u>	<u>(11.094)</u>	<u>(218)</u>

7 Resultado financeiro líquido

	Nota	2024	2023
Receitas financeiras			
Rendimentos sobre aplicações financeiras	13	3.200	4.373
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro		(153)	(203)
		<u>3.285</u>	<u>4.170</u>
Despesas financeiras			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	12 (c)	(8.058)	(2.400)
Despesas de captação		-	(345)
Apropriação dos custos de captações	12 (c)	(43)	(17)
Ajuste a valor presente sobre obrigações com desmobilização de ativos	15	(282)	-
Outras despesas financeiras		(750)	(437)
		<u>(9.133)</u>	<u>(3.199)</u>
		<u>(5.848)</u>	<u>971</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa e Fundo de Liquidez - conta reserva

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, em moeda nacional, indexados à taxa de depósito interbancário.

a) Composição

	2024	2023
Caixa		
Caixa e bancos	87	89
	<u>87</u>	<u>89</u>
Equivalentes de caixa		
Quotas de fundos de investimentos (b)	32.285	1.478
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	742	7.242
	<u>33.027</u>	<u>8.720</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>33.114</u>	<u>8.809</u>
Fundo de liquidez - Conta reserva (i)		
Não circulante	3.113	2.587
	<u>3.113</u>	<u>2.587</u>
	<u>36.227</u>	<u>11.396</u>

Em 31 de dezembro de 2024, os equivalentes de caixa e fundo de liquidez – conta reserva possuem taxa de remuneração entre 99,46% e 100% do CDI (98,00% e 99,66% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

- (i) Os contratos de financiamento da Companhia exigem a manutenção do fundo de liquidez em conta reserva como garantia, correspondente a 3 (três) vezes o valor da prestação do serviço da dívida e 3 (três) vezes o valor da prestação os serviços de operação e manutenção, que deverão permanecer compostas durante toda a vigência dos contratos de financiamentos.

b) Quotas de fundos de investimentos

	2024	2023
Quotas de fundos de investimentos		
Operação compromissada - títulos públicos	28.656	1.004
LFT	3.629	474
	32.285	1.478

As quotas de fundo de investimento referem-se ao fundo exclusivo da Votorantim, Fundo Odessa. As operações são compostas, substancialmente, por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 99,46% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (99,66% em 31 de dezembro de 2023).

8.2 Qualidade de créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e do fundo de liquidez – conta reserva:

	2024	Rating local 2023
AAA	36.227	11.396
	36.227	11.396

Os ratings decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch Ratings*). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

9 Imobilizado

Política contábil

É apresentado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação dos ativos imobilizados é calculada pelo método linear, considerando os custos e os valores residuais durante a vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da autorização. As taxas de depreciações utilizadas pela Companhia são definidas pela ANEEL por meio da resolução normativa Nº674/2015 de 11 de agosto de 2015.

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado (Nota 13).

Impairment do imobilizado

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia para determinar o valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por *impairment* é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou a necessidade de provisões para *impairment* para os ativos imobilizados.

Jaíba C Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(a) Composição e movimentação

	Painéis Solares	Máquinas e Equipamentos	Edifícios e construções	Desmobilização de ativos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Terrenos	Obras em andamento	2024	2023
Saldo no início do exercício										
Custo	-	-	-	-	-	-	-	145.963	145.963	5.524
Depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo líquido no início do exercício	-	-	-	-	-	-	-	145.963	145.963	5.524
Adições	-	-	-	-	-	-	-	18.247	18.247	140.439
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(3.746)	(743)	(17)	(94)	-	-	-	-	(4.600)	-
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	119.996	39.276	1.066	3.503	2	2	544	(164.407)	(18)	-
Saldo no final do exercício	116.250	38.533	1.049	3.409	2	2	544	(197)	159.592	145.963
Custo	119.996	39.276	1.066	3.503	2	2	544	(197)	164.192	145.963
Depreciação acumulada	(3.746)	(743)	(17)	(94)	-	-	-	-	(4.600)	-
Saldo líquido no final do exercício	116.250	38.533	1.049	3.409	2	2	544	(197)	159.592	145.963
Taxas médias anuais de depreciação - %	4	5	3	3	6	14				

10 Provisão para litígios

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível não são provisionados, sendo os montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião, de seus consultores jurídicos internos e externos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

(a) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui processos com prognóstico de perda possível.

11 Financiamentos

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

(a) Composição

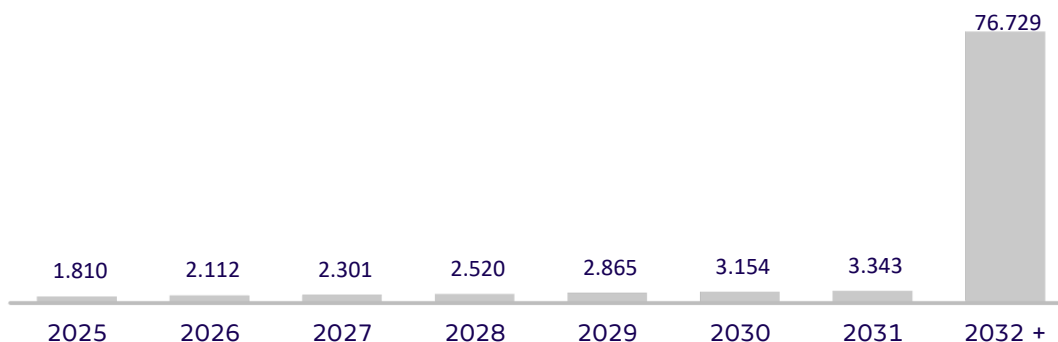
2024											
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante					
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Total	Valor justo
BNB	IPCA + 5,27%	1.375	(22)	457	1.810	84.003	(469)	9.490	93.024	94.834	123.335
		1.375	(22)	457	1.810	84.003	(469)	9.490	93.024	94.834	123.335

2023											
Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante				Não circulante					
		Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Total	Valor justo
BNB	IPCA + 5,27%	194	(23)	45	216	51.227	(491)	3.943	54.679	54.895	81.621
		194	(23)	45	216	51.227	(491)	3.943	54.679	54.895	81.621

BNB – Banco do Nordeste

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

(b) Perfil de vencimento



O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.

(c) Movimentação

	2024	2023
Saldo no início do exercício	54.895	-
Captações	34.280	51.420
Provisões de juros	8.058	3.989
Adições dos custos de captações	-	(531)
Apropriações dos custos de captações	23	17
Juros pagos	(2.099)	-
Liquidações	(323)	-
Saldo no final do exercício	94.834	54.895

(d) Principais captações

	Modalidade	Data da contratação	Montante Contratado	Custo	Vencimento	Liberação
						2024
Projeto Sol de Jaíba	BNB	Fevereiro/2024	26.000	IPCA 5,27% a.a.	Setembro/2046	26.000
	BNB	Mai/2024	9.000	IPCA 5,27% a.a.	Setembro/2046	9.000

(e) Garantias

Ativo ou Projeto	Modalidade	Garantia
Sol de Jaíba	BNB	Fiança bancária; Contas reservas.

(f) Condições restritivas

A Companhia não está sujeita ao cumprimento de *covenants* financeiros, contudo, os contratos de financiamentos contêm *covenants* restritivos e cláusulas de vencimento antecipado.

A Administração da Companhia, monitora constantemente essas obrigações, sendo que em 31 de dezembro de 2024 não existe qualquer descumprimento dessas condições.

12 Obrigações socioambientais e de desmobilização de ativos

Política contábil

Em consonância com o CPC 27 – Ativo imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades dos parques eólicos. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões e são revisadas anualmente pelas controladas.

(a) Composição e Movimentação

	Desmobilização de ativos	Obrigações socioambientais	(-) Ajuste a valor presente	2024
Saldo no início do exercício	-	-	-	-
Adições com efeito em ativo (i)	62.132	-	(58.629)	3.503
Adições	-	325	-	325
Ajuste a valor presente	-	-	282	282
Saldo no final do exercício	62.132	325	(58.347)	4.110
Circulante	-	325	-	325
Não circulante	62.132	-	(58.347)	3.785
	62.132	325	(58.347)	4.110

(i) Transferência do ativo em andamento para o imobilizado em serviço, devido entrada em operação do Projeto Jaíba.

13 Partes relacionadas

Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

A Companhia não possui despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração, pois pertencem a controladora indireta Auren.

Jaíba C Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Ativo		Passivo		Vendas		Compras, serviços e outros	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Contas a receber de clientes - Vendas								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	1.512	-	-	-
Fornecedores - compra de energia								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	(224)	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	-	-	-	-	(64)	-
	-	-	-	-	-	-	(288)	-
Fornecedores - serviços								
	-	-	20	29	-	-	(125)	(179)
Outras Obrigações								
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	22	-	-	-	(22)
Auren Energia S.A.	-	-	-	484	-	-	-	(484)
Jaíba V Holding S.A.	-	-	-	94	-	-	-	(94)
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	-	61	-	-	-	(61)
Jaíba V Holding S.A.	9	9	121	121	-	-	-	-
Jaíba CE Energias Renováveis S.A.	71	71	-	-	-	-	-	-
Jaíba CN Energias Renováveis S.A.	71	71	-	-	-	-	-	-
Jaíba CO Energias Renováveis S.A.	71	71	-	-	-	-	-	-
Jaíba CS Energias Renováveis S.A.	71	71	-	-	-	-	-	-
Jaíba NE2 Energias Renováveis S.A.	101	101	-	-	-	-	-	-
Jaíba NE3 Energias Renováveis S.A.	71	71	-	-	-	-	-	-
Jaíba NO2 Energias Renováveis S.A.	71	71	-	-	-	-	-	-
Jaíba S Energias Renováveis S.A.	70	70	-	-	-	-	-	-
Jaíba SO Energias Renováveis S.A.	70	70	-	-	-	-	-	-
	676	676	121	782	-	-	-	-
Dividendos a pagar								
SF401 Participações Societárias S.A.	-	-	-	53	-	-	-	-
Jaíba V Holding S.A.	-	-	-	52	-	-	-	-
	-	-	-	105	-	-	-	-
Repasso de custos partes relacionadas (i)								
Auren Energia S.A.	-	-	1.502	-	-	-	(520)	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	85	-	-	-	(70)	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	241	-	-	-	(166)	-
Jaíba V Holding S.A.	-	-	179	-	-	-	-	-
	-	-	2.007	-	-	-	(756)	-
	676	676	2.148	916	1.512	-	(881)	(179)

(i) Refere-se principalmente a rateios de despesas compartilhadas de mão de obra e de serviços de tecnologia.

14 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 99.847, composto por 102.021.460 ações ordinárias e preferenciais nominativas e sem valor nominal.

	Capital social integralizado	Ordinárias	Preferenciais	Total	%
Acionistas controladores					
SF401 Participações Societárias S.A.	49.924	51.010.730	-	51.010.730	50%
Jaíba V Holding S.A.	49.923	-	51.010.730	51.010.730	50%
	99.847	51.010.730	51.010.730	102.021.460	100%

15 Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e a contribuição social. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Companhia com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(a) Reconciliação

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões. Destaca-se que a Companhia apurou prejuízo fiscal e não tem expectativa de realização desse prejuízo, não registrando, portanto, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício de doze meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	2024	2023
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.294)	753
Alíquotas nominais	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	1.460	(256)
Incentivo fiscal	-	(24)
Prejuízo fiscal e base negativa sem constituição de diferido	(1.142)	-
Exclusões (adições) temporárias sem constituição de diferido	(298)	-
Outras adições permanentes, líquidas	(29)	(31)
IRPJ e CSLL apurados	(9)	(311)
Correntes	(9)	(311)
IRPJ e CSLL no resultado	(9)	(311)

16 Instrumentos financeiros e gestão de risco

16.1 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

(i) Custo amortizado

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

(ii) Valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

	Nota	Nível	2024	2023
Ativos				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	9		1.259	676
	9		1.259	676
Ao valor justo por meio do resultado				
Equivalentes de caixa	8	1	33.027	8.720
Fundo de liquidez – Conta reserva	8	1	3.113	2.587
			36.140	11.307
			37.399	11.983
Passivos				
Ao custo amortizado				
Financiamentos	12		94.834	54.895
Fornecedores			1.698	2.829
Partes relacionadas	16		2.128	811
			101.491	58.535

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

(ii) O valor justo desta rubrica está apresentado na Nota 11 (a)

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 – Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

16.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez, (c) risco regulatório, (d) risco socioambiental e (e) risco de mercado.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia, seguem a Política de Gestão de Riscos Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

(a) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 7.2. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Jaíba C Energias Renováveis S.A.
Notas explicativas
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>A partir de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2024					
Financiamentos (i)	10.940	21.149	20.364	162.593	215.046
Fornecedores	1.698	-	-	-	1.698
Arrendamentos	357	713	1.025	7.554	9.649
Partes relacionadas	2.128	-	-	-	2.128
	<u>15.123</u>	<u>21.862</u>	<u>21.389</u>	<u>170.147</u>	<u>228.521</u>
Em 31 de dezembro de 2023					
Financiamentos (i)	1.626	12.675	11.950	103.749	130.000
Fornecedores	2.858	-	-	-	2.858
Arrendamentos	357	713	1.071	7.866	10.007
Partes relacionadas	661	-	-	121	782
	<u>5.502</u>	<u>13.388</u>	<u>13.021</u>	<u>111.736</u>	<u>143.647</u>

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

(c) Risco regulatório

As atividades da Companhia são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

(d) Risco socioambiental

A Companhia está sujeita a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores há multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

A Companhia considera estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

(e) Risco de mercado

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Companhia, incluindo eventuais operações sujeitas à variação cambial e das taxas de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais e financiamentos. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia os quais são permanentemente monitorados.

16.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, fundo de liquidez – conta reserva e dos financiamentos é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

Cenário I – Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2024, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2025;

Cenário II – Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024;

Cenário III – Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Impactos no resultado					
			Choque nas curvas de 31/12/2024	Cenário I		Cenários II & III		
				Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
CDI 12,15%	Equivalentes de caixa e conta reserva	33.114	151 bps	544	(1.098)	(2.196)	1.098	2.196
IPCA 4,83%	Financiamentos (i)	94.834	17 bps	(162)	1.151	2.302	(1.151)	(2.302)

(i) Valores não contemplam custos de captação.

* bps - basis points

17 Seguros

A controladora indireta Auren, mantém em vigor apólices de cobertura de seguros de riscos patrimonial, responsabilidade civil geral, além das apólices referente ao período do projeto, como risco de engenharia, responsabilidade civil obras e transporte, quando aplicável. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites compartilhados.

Modalidade	Principais coberturas	Vencimento
Patrimonial	Danos Materiais e Lucros Cessantes	até maio/2026
RCG	RC Operações, Empregador, Poluição Súbita, Danos Morais, entre outras	até agosto/2025

O prêmio total pago pela Companhia para a contratação dos seguros acima mencionados é de aproximadamente R\$ 257 em 31 de dezembro de 2024.

18 Compromisso de longo prazo

Os principais compromissos da Companhia relacionados a contratos de longo prazo, são demonstrados a seguir:

	2025	2026	2027	2028	2029	A partir de 2030	Total
Serviços de operação e manutenção - O&M (ii)	3.870	3.870	3.870	3.870	3.870	116.106	135.457
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE)	173	173	173	173	173	5.183	6.048
Serviços Segurança Patrimonial, Portaria e Controle de Acesso e Facilities	52	52	-	-	-	-	104
	<u>4.095</u>	<u>4.095</u>	<u>4.043</u>	<u>4.043</u>	<u>4.043</u>	<u>121.289</u>	<u>141.609</u>

Aline Guadalupe Goncalves Neves
Contadora
CRC PR-074475/O-2